



PROGRAMA TERRITÓRIOS DA CIDADANIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DOS ESTUDOS NO BRASIL

Tamiris Cristhina Resende *

Luana Ferreira dos Santos **

Washington José de Souza ***

* Doutoranda em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), mestra em Administração Pública pela Escola de Governo da Fundação João Pinheiro (FJP), bacharela em Administração pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).

** Doutoranda em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), mestra em Administração pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), gestora do agronegócio pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).

*** Professor Titular do Departamento de Administração Pública e Gestão Social (DAPGS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Pós-Doutor pela Birmingham Business School, University of Birmingham. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre e bacharel em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

RESUMO

Esta revisão sistemática de literatura tem como objetivo compreender como o Programa Territórios da Cidadania (PTC) tem sido estudado na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo no Brasil. Esta revisão seguiu as orientações do protocolo PRISMA para revisões sistemáticas e meta-análises. Utilizou-se o Computer Assisted Qualitative Data Analysis (CAQDAS) Zotero para coleta e organização dos trabalhos analisados, o software VOSViewer para a análise de rede de autoria e o sítio eletrônico Nube de Palabras para a criação de uma nuvem das palavras-chave dos artigos. Observou-se que o PTC foi estudado em quase todas as regiões do Brasil com registro de um trabalho de autor fora do País. A maior parte dos artigos estão em revista de Qualis B1, mas, há trabalhos publicados no Cadernos EBAPE.BR que possui Qualis A2. A maior parte dos trabalhos foi elaborada com a utilização de metodologia qualitativas de pesquisa, porém, há pesquisas com métodos mistos e métodos quantitativos. Recomenda-se que futuras revisões sistemáticas incluam artigos do Qualis B2 e também a busca no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Palavras-chave: revisão sistemática; Programa Territórios da Cidadania; Gestão Social

ABSTRACT

This systematic literature review aims to understand how the Territory of Citizenship Program (PTC) has been studied in the area of Public Administration and Business, Accounting and Tourism in Brazil. This review followed the guidelines of the PRISMA protocol for systematic reviews and meta-analyses. Zotero's Computer Assisted Qualitative Data Analysis (CAQDAS) was used to collect and organize the analyzed works, the VOSViewer software for the analysis of the authorship network and the Nube de Palabras electronic site for the creation of a cloud of the keywords of the articles. It was observed that the PTC was studied in almost all regions of Brazil with a record of an author's work outside the country. Most of the articles are under review by Qualis B1, but there are papers published in Cadernos EBAPE.BR that owns Qualis A2. Most of the work was done with the use of qualitative research methodology, however, there are researches with mixed methods and quantitative methods. It is recommended that future systematic reviews include Qualis B2 articles and also the search in the thesis and dissertation database of the Coordination for Improvement of Higher Education Personnel (CAPES).

Keywords: systematic review; Territory of Citizenship Program; Social Management

RESUMEN

Esta revisión sistemática de la literatura tiene como objetivo comprender cómo se ha estudiado el Programa de Territorios de Ciudadanía (PTC) en el área de Administración Pública y Comercial, Contabilidad y Turismo en Brasil. Esta revisión siguió las pautas del protocolo PRISMA para revisiones sistemáticas y metanálisis. Utilizamos el Análisis de Datos Cualitativos Asistidos por Computadora Zotero (CAQDAS) para la recopilación y organización de los trabajos analizados, el software VOSViewer para el análisis de red de autoría y el sitio web Nube de Palabras para la creación de una nube de palabras clave del artículo. Se observó que el PTC se estudió en casi todas las regiones de Brasil con el registro de un trabajo de autor fuera del país. La mayoría de los artículos están en la revista Qualis B1, pero hay trabajos publicados en Cadernos EBAPE.BR que tiene Qualis A2. La mayoría de los trabajos fueron elaborados utilizando metodología de investigación cualitativa, sin embargo, hay investigaciones con métodos mixtos y métodos cuantitativos. Se recomienda que las revisiones sistemáticas futuras incluyan artículos de Qualis B2, así como la búsqueda en la base de datos de tesis y disertaciones de la Coordinación de Mejoramiento del Personal de Educación Superior (CAPES).

Palabras-clave: revisión sistemática; Programa de Territorios de Ciudadanía; Gestión social

1. INTRODUÇÃO

O território é um importante constructo para a compreensão de políticas públicas. Adota-se neste artigo a perspectiva de Dallabrida (2016, p.15) para quem “o território é um espaço de relações que se mesclam entre formas de disputa de poder, logo conflituosas ou de cooperação” (...). Em 2008, o governo federal instituiu o Programa Territórios da Cidadania (PTC) com o objetivo de melhorar as condições de vida e contribuir para a criar oportunidades de inclusão social e econômica das populações que vivem no interior do País (BRASIL, 2008).

Os territórios instituídos pelo PTC são formados por agrupamentos de municípios segundo critérios sociais, culturais, geográficos e econômicos e com reconhecimento de sua população enquanto espaço historicamente construídos. É importante ressaltar que a noção de território está associada à identidade, pois contribui para a construção do sentimento de pertencimento a um determinado território (DALLABRIDA, 2016).

O critério para a determinação de um território da Cidadania é a densidade populacional média abaixo de 80 habitantes por quilômetro quadrado e população média municipal de até 50 mil habitantes. Há outros critérios que determinam a incorporação de um território ao Programa Territórios da Cidadania: estar incorporado ao Programa Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais, do Ministério do Desenvolvimento Agrário; menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) territorial; maior concentração de beneficiários do Programa Bolsa Família; maior concentração de agricultores familiares e assentados da reforma agrária; maior concentração de populações tradicionais, quilombolas e indígenas; baixo dinamismo econômico, segundo a tipologia das desigualdades regionais constantes da Política Nacional de Desenvolvimento Regional, do Ministério da Integração Nacional; convergência de programas de apoio ao desenvolvimento de distintos níveis de governo; maior organização social e a partir de 2009 foi inserido o critério de maior concentração de municípios de menor Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB) (BRASIL, 2008).

O programa foi implementado a partir de três eixos de atuação, a saber: ação produtiva, cidadania e infraestrutura. Esses eixos de atuação orientam

as ações dos órgãos envolvidos (BRASIL, 2008). Os critérios estabelecidos nessa política pública e os eixos de atuação permitem classificá-la como uma prática de gestão social nas ações de desenvolvimento territorial.

Atualmente, há cento e vinte e três territórios da Cidadania em vigor, em todas as regiões do Brasil. Em 2014, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) lançou o edital nº42 de 2014 para possibilitar o desenvolvimento de projetos de pesquisas científicas e a formação de recursos humanos pós-graduados na área de Desenvolvimento Socioeconômico no Brasil. Um grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e da Universidade Federal do Cariri (UFC) lideradas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) aprovou em conjunto o projeto “Controle Social de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial: Estudos Integrados e Comparativos de Indicadores de Inclusão Social e Produtiva e de Superação da Pobreza em Territórios Brasileiros” neste edital da Capes para analisar o Território do Mato Grande no Estado do Rio Grande do Norte, o Cariri no Ceará e o Território Rural Serra do Brigadeiro em Minas Gerais. Sendo assim, esta revisão sistemática está dentro do conjunto de estudos produzidos no âmbito deste projeto da CAPES.

O objetivo desta revisão sistemática é compreender metodologias, paradigmas de pesquisa e alicerces teóricos empregados em pesquisas no âmbito do Programa Territórios da Cidadania. Optou-se por artigos publicados em periódicos com Qualis A e B1 a fim de que se tenha um panorama acerca do que está sendo publicado nos periódicos mais conceituados do país no tema. O período está situado entre o ano de 2008, quando foi criado o programa, e, 2017, abarcando estudos publicados até maio. Também se fez a opção pela análise de artigos publicados no Brasil, em português, na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

Revisões sistemáticas como esta são relevantes por permitir que estudos futuros considerem o que já foi pesquisado, além de possibilitar a identificação das lacunas existentes na literatura a respeito do tema, redes de pesquisa e pesquisadores envolvidos no estudo de dada temática além de abrir possibilidades para intercâmbios e parcerias acadêmicas.

2. RESEARCH DESIGN E MÉTODOS

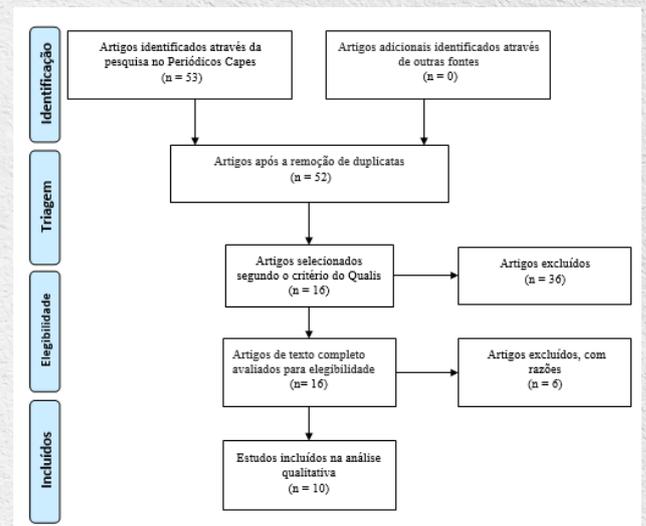
A revisão sistemática é definida por Galvão et al. (2015, p.335) como “revisão de uma pergunta (...), que utiliza métodos sistemáticos e explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas relevantes, e, coletar e analisar dados desses estudos que são incluídos na revisão”. Este artigo foi escrito de acordo com a estrutura de revisão sistemática do protocolo PRISMA conforme apresentado por Galvão et al. (2015). Este protocolo consiste em 27 itens e um fluxograma de quatro etapas construído com o objetivo de ajudar os “autores a melhorarem o relato de revisões sistemáticas e meta-análises” (GALVÃO et al., 2015, p. 316). Adicionalmente, seguiu-se as fases propostas por Sampaio e Mancini (2007): 1) definição da pergunta; 2) busca pela evidência; 3) revisão e seleção dos estudos; 4) análise da qualidade metodológica dos estudos e 5) apresentação dos resultados.

A primeira fase, que corresponde definição de pergunta, foi feita de acordo com o sugerido por Sampieri (2013), mediante auxílio de um especialista no tema. Neste caso específico, a questão foi definida com o Coordenador da Célula de Acompanhamento e Informação (CAI) do Território do Mato Grande, no Rio Grande do Norte, nos termos do Edital MDA/SDT/CNPq – Gestão de Territórios Rurais N.º. 05/2009. O referido Edital constituiu-se na primeira iniciativa nacional de avaliação das iniciativas públicas voltadas à organização e ao desenvolvimento territorial, tendo a ação transcorrido até 2013. Aquele momento demarcou a inserção de um grupo acadêmico da UFRN na política territorial, e, em particular, no Território do Mato Grande, o que está sendo continuado desde então.

A partir da definição da pergunta de partida, a fase de busca pela evidência foi realizada no portal de Periódicos Capes com a utilização dos descritores “Território da Cidadania” ou “Territórios da Cidadania”, entre o 1º de janeiro de 2008 e 13 de junho de 2017, tendo retornado cinquenta e três artigos. Optou-se por iniciar a busca no ano de 2008, uma vez que neste ano ocorreu a implementação do programa Territórios da Cidadania, e, por sua vez, escolheu-se 2017, até maio, na tentativa de coletar estudos mais recentes. Após tal exploração dos dados, na escolha dos critérios da primeira análise de seleção

e exclusão adotados recaiu nos seguintes quesitos: ano de publicação (2008-2017), periódico no qual foi publicado o artigo, classificação da revista, seleção dos artigos publicados em revistas Qualis A1, A2 ou B1, de acordo com a qualificação vigente entre 2013-2016. Após a primeira análise de seleção e exclusão, foi identificado o total de dezesseis artigos. Nesta fase, os arquivos foram coletados e organizados com o auxílio do Computer Assisted Qualitative Data Analysis (CAQDAS) chamado Zotero, um assistente bibliográfico para pesquisa.

Em seguida, passou-se à fase de revisão e seleção dos estudos que também foi realizada com o auxílio do Zotero. Procedeu-se a uma leitura dos títulos e dos resumos dos trabalhos para identificar se todos os artigos apresentavam estudos acerca do Programa Territórios da Cidadania ou estudos relacionados a políticas públicas em algum dos territórios da Cidadania. Após esta etapa, identificou-se que apenas dez artigos continham as características acima descritas como pode ser observado na figura 1 abaixo:



Fonte: Adaptado de MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.; ALTMAN, D.G. (2008)

Então, fez-se a tabulação dos dados destes dez artigos incluídos na análise qualitativa em uma planilha do Microsoft Excel nas seguintes categorias: base de dados, área do conhecimento, assunto, termos de busca (descritores) utilizados; título do periódico; Qualis do periódico; volume, número; ano; autor (es); Instituição/Afiliação; país do autor; título do artigo; resumo; palavras-chave; número de referências; quantos trabalhos citam-no; problema/

Objetivo da Pesquisa; autores mais citados; alicerce teórico (teorias utilizadas); contexto de aplicação (unidade organizacional); amostra (sujeitos da pesquisa); tipo de pesquisa (qualitativa, quantitativa e mista); enquadramento epistemológico (paradigma ou perspectiva); métodos de coleta e métodos de análise de dados e resultados.

A fase de análise da qualidade metodológica dos estudos foi realizada paralelamente à fase anterior e consistiu na leitura do resumo, da introdução e, quando necessário, das considerações finais. Além disso, a qualidade metodológica foi atestada pela classificação dos periódicos nos quais os artigos estão publicados. Desta fase, adveio a análise qualitativa dos trabalhos para a identificação dos trabalhos alinhados ao objetivo desta revisão sistemática. Por fim, a fase de apresentação dos resultados foi concluída com o auxílio do software VOSviewer versão 1.6.4 para a confecção da rede de autoria e coautoria e do sítio eletrônico Nube de Palavras (www.nubedepalabras.es) para a criação de nuvem de palavras e observar os termos utilizados com mais frequência na construção dos problemas de pesquisa dos trabalhos acadêmicos analisados. Nesta fase, utilizou-se o Microsoft Excel para a criação de gráficos e quadros para a apresentação e análise dos resultados.

3. RESULTADOS

Os onze artigos listados na tabela 1 abaixo atenderam aos critérios estabelecidos da busca. Todos adotam como objeto o Programa Territórios da Cidadania no Brasil. Os objetivos dos artigos evidenciam que os estudos estão concentrados tanto em análises qualitativas quanto quantitativas. Os objetivos definidos pelos autores evidenciam, sobretudo, que os estudos a respeito do Programa Territórios da Cidadania estão alinhados ao campo de Gestão Social, entendido por Tenório (2008, p. 102) como “o processo gerencial dialógico no qual a autoridade decisória é compartilhada entre os participantes da ação (ação que possa ocorrer em qualquer tipo de sistema social – público, privado ou de organizações não-governamentais) ”.

Tabela Código1- Autores e objetivos dos artigos

01	ALJEIRANI, Sérgio Luis; BENSO, Aline; OLIVEIRA, Vinícius Gonchorowski	Mostrar as interfaces entre a comunicação e a gestão social, a partir do Programa Territórios da Cidadania (PTC).
02	ANDRADE, Pedro Gomes; STRAUCH, Julia Celia Mercedes; FERRIRA, Gustavo	Avaliar os critérios de elegibilidade e o grau de importância desses critérios para que um município seja atendido pelo programa, a partir de indicadores prévios aos critérios definidos em decreto
03	CAMARGO, Ricardo de Siqueira; MEDINA, Gabriel	Avaliar os efeitos do programa territorial PROINF nas relações sociais de agricultores familiares e também entre os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS)
04	DIAS, Thiago Ferreira; PAIVA, Juares Azevedo de	Dialogar teórico-empiricamente acerca da prática da gestão social nas ações de desenvolvimento territorial impulsionado pelo Governo Federal do Brasil no âmbito do Programa Território da Cidadania
05	ZAN, Felipe Barbosa; TENÓRIO, Fernando Guilherme	Analisar as possibilidades de inclusão das entidades representantes dos interesses das empresas com vistas ao pluralismo no âmbito do Programa Territórios da Cidadania Norte-RJ
06	LOTTA, Gabriela; FAVARITO, Aníser	Analisar como novos arranjos institucionais consideram o papel dos territórios
07	NETO, Luis Morvoto; GARRIDO, Paulo Ciolini; JUSTEN, Carlos Eduardo	Apresentar uma abordagem da dimensão propositiva de fomento às incubadoras de projetos sociais, por intermédio de proposta pedagógica à luz da gestão social, em desenvolvimento no polo de educação a distância da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Cambóias, Santa Catarina
08	PACHICO, Anderson Sasaki Vascões; NETO, Luis Morvoto; SILVA, Karin Vieira	Analisar se o Programa Territórios da Cidadania, especificamente da Região Meio-Oeste do Estado apresenta interface com os pressupostos teóricos da gestão social
09	LEITE, Sérgio Ferreira, JÚNIOR, Valdenar; João Weser	Apresentar a performance da execução orçamentária do financiamento da política territorial, tomando-se como base o Programa de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais (PRONAT) e o Programa Territórios da Cidadania (PTC)
10	CANIELLO, Marcio	Avaliar a situação da qualidade de vida da população do campo no Brasil, analisando os índices de Condições de Vida (ICV) apurados em uma amostra de 37 territórios da Cidadania, estimados mediante a visita de entrevistadores a 10.106 domicílios rurais em 17 estados da Federação.
11	PEREIRA, José Roberto; FERRIRA, Patricia Aparecida; BOAS, Ana Alice Vilas; OLIVEIRA, Elias Rodrigues de; CARDOSO, Raquel Firmanor	Mostrar que os resultados do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) constitui um instrumento de gestão social para o território da cidadania do noroeste de Minas Gerais

Fonte: Dados da Pesquisa.

Não foram encontrados artigos com Qualis A1. A maior incidência de publicação está no Cadernos EBAPE.BR, com três registros. A Revista de Economia e Sociologia Rural e a Revista de Ciências da Administração aparecem com dois registros cada, enquanto a revista Sociologias e a Interações estão com uma publicação cada. Os artigos com os códigos 05, 07 e 11 na tabela 2, abaixo, estão publicados em periódicos com Qualis A2 e, os demais, em revistas Qualis B1. Embora a busca tenha sido realizada para o período 2008 e 2017, os artigos que estão dentre os critérios estabelecidos foram publicados em 2011, 2012, 2015 e 2016, com maior incidência, quatro, em 2016, o que pode indicar um aumento do interesse dos pesquisadores pelo tema recentemente.

Na nuvem de palavras acima também aparecem palavras como tecnologias, comunicação e informação que indicam constructos que estão sendo estudados nos Territórios da Cidadania. As palavras método e regressão estão relacionadas ao método de coleta de dados e análise de dados. A palavra participação remete à uma dimensão que está sendo analisada pelos autores nos territórios da Cidadania. No que se refere ao alicerce teórico utilizado pelos autores na construção das pesquisas, observou-se significativa utilização de autores do campo da Gestão Social para fundamentar as pesquisas, com destaque para estudos de Fernando Tenório, o autor mais citado e utilizado no alicerce teórico de 50% dos artigos. O conceito de cidadania deliberativa (HABERMAS, 1988 apud TENÓRIO, 2008) e os pressupostos Teóricos da Gestão Social (TENÓRIO et al., 2008) são os constructos mais citados pelos autores. Há citação a estudos de Fernando Tenório como autor da corrente da teoria crítica alinhada a Habermas, sobretudo no que refere ao conceito de cidadania deliberativa e ao processo gerencial dialógico.

Quanto ao tipo de pesquisa, a maior parte é de natureza qualitativa, uma vez que seis dos onze trabalhos aplicaram métodos a ela relacionados. Houve trabalhos com aplicação de métodos mistos e com metodologia exclusivamente quantitativa. O enquadramento epistemológico reside no pensamento crítico, todavia, há trabalhos construídos sob o paradigma construtivista e pós- positivista. Os métodos de coleta de dados foram principalmente entrevistas semiestruturadas, pesquisa documental, questionário e utilização de dados secundários oriundos de bases de dados do governo. Já os métodos de análise de dados estão associados aos métodos de coleta de dados e ao paradigma escolhido pelos autores. Nos artigos em que foi possível fazer a identificação encontrou-se a análise intersubjetiva, análise por meio de regressão, análises de dados com softwares qualitativos, análise de conteúdo e análise com método de Tenório et al. (2008) para avaliar processos decisórios deliberativos, o que pode ser visto na tabela 3 abaixo:

Tabela 3- Síntese com o tipo da pesquisa, enquadramento epistemológico, método de coleta e método de análise de dados

Código	Tipo da pesquisa	Inquadramento epistemológico (paradigma ou perspectiva)	Método (s) de coleta	Método (s) de análise dos dados
01	Qualitativa	Pensamento crítico	Entrevistas semiestruturadas, pesquisa documental e interações por e-mails com os membros do Comitê Gestor Nacional	Análise intersubjetiva, que depende do olhar crítico e criativo do pesquisador
02	Quantitativa	Pós-positivista	Coleta de dados secundários em bases estatísticas do governo	Regressão por meio do modelo logístico
03	Mista	Construtivismo	Pesquisa documental, bibliográfica e contatos diretos	Análise de dados com os softwares Ucinet 6.0 e Netdraw para desambiguação
04	Mista	Pós-positivista	Coleta de dados secundários em bases estatísticas do governo	Análise exploratória de dados, análise de conteúdo
05	Qualitativa	Pensamento crítico	Entrevistas semiestruturadas, pesquisa documental	Análise de conteúdo
06	Qualitativa	Construtivismo	Pesquisa documental e pesquisa bibliográfica	Não informada
07	Qualitativa	Pensamento crítico	Não informado	Não informada
08	Qualitativa	Pensamento crítico	Pesquisa documental, técnicas de observação e Entrevistas	Método para avaliar processos decisórios deliberativos em políticas públicas de Tenório et al. (2008) e análise de conteúdo
09	Qualitativa	Construtivismo	Entrevistas	Não informada
10	Quantitativa	Pós-positivista	Questionário	Não informada
11	Mista	Construtivismo	Dados secundários coletados de bases de dados oficiais do governo	Não informada

Conforme observado nos artigos acerca do Programa Territórios da Cidadania, há a possibilidade de aplicação de técnicas qualitativas, quantitativas e mistas de coleta e análise de dados. No artigo de código 03 observa-se a utilização de dois Computer Aided Qualitative Data Analysis Software (CAQDAS) para a análise de dados: o UCINET e o NETDRAW. Há também a possibilidade de se estudar o PTC com múltiplos paradigmas de pesquisa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta revisão sistemática foi compreender como o Programa Territórios da Cidadania tem sido estudado na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo no Brasil desde a sua implementação em 2008. Para tanto, fez-se uma busca no Portal Periódicos Capes optando-se por artigos publicados em periódicos com Qualis A e B1. Dentre estes, três pertencem a periódicos classificados no Qualis A e os outros nove estão publicados em periódicos Qualis B1.

Identificou-se que há autores de quase todas as regiões do Brasil estudando o PTC e há autores em Lisboa que também estão escrevendo artigos acerca desta política pública. Esta disparidade não evidencia a formação de uma rede dado que os clusters agrupados com o auxílio do software VOSViewer evidenciaram a concentração dos estudos em onze polos correspondendo aos onze artigos analisados. Isso não significa que os autores não façam parte de uma mesma rede de pesquisa como a Rede de Pesquisadores em Gestão Social, a Sociedade Brasileira de Administração Pública, a Associação de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração e a Sociedade Brasileira de Estudos em Sociologia e Economia Rural.

As principais palavras chave indicam que os estudos se concentraram no campo da Gestão Social e que houve estudos relacionados a temas como tecnologia, cidadania, ao empresariado e também envolvendo agricultura. Estes estudos são predominantemente de natureza qualitativa, mas, também, está presente a tendência à publicação de estudos mistos e quantitativos.

Recomenda-se que futuras revisões sistemáticas incluam artigos do Qualis B2 e também a busca no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

5 REFERÊNCIAS

ALLEBRANDT, S. L.; BENSO, A.; DE OLIVEIRA, V. G. Interfaces entre a Comunicação e a Gestão Social no Contexto do Desenvolvimento Territorial: um estudo do território da cidadania noroeste colonial do Rio Grande do Sul. *Revista de Ciências da Administração*, Florianópolis, p. 120-133, dez. 2015. ISSN 2175-8077. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/42213>>. Acesso em: 16 jun. 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.5007/%x>.

ANDRADE, P. G.; STRAUCH, J. C. M.; FERREIRA, G. Avaliação dos Critérios de Elegibilidade do Programa Territórios da Cidadania. *Rev. Econ. Sociol. Rural*, Brasília, v. 54, n. 4, p. 599-614, Dec. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032016000400599&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 16 jun. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1234-56781806-94790540401>.

BRASIL, Decreto de 25 de fevereiro de 2008 que institui o Programa Territórios da Cidadania e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Dnn/Dnn11503.htm> Acesso em 17 de junho de 2017.

CAMARGO, R. de S.; MEDINA, G. O efeito do Programa Territorial nas relações sociais dos agricultores familiares do Território da Cidadania do Vale do Rio Vermelho, em Goiás, Brasil. *Interações (Campo Grande)*, Campo Grande, v. 17, n. 1, p. 54-65, Mar. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-70122016000100054&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 16 jun. 2017. <http://dx.doi.org/10.20435/1518-70122016106>.

CANIELLO, M. Identidade e qualidade de vida nos Territórios da Cidadania. *Sociologias*, Porto Alegre, v. 18, n. 43, p. 300-334, Dec. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222016000300300&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 16 jun. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/15174522-018004313>.

DALLABRIDA, V.R. Território, Governança e Desenvolvimento Territorial: indicativos teórico-metodológicos tendo a Indicação Geográfica como referência. Editora LiberArs, São Paulo: 2016.

DIAS, T. F.; PAIVA, J. A. Gestão Social e Desenvolvimento Territorial: um olhar a partir processo de governança dos Colegiados Territoriais Brasileiros. *Revista de Ciências da Administração*, Florianópolis, p. 91-105, dez. 2015. ISSN 2175-8077. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/42207>>. Acesso em: 16 jun. 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.5007/%x>.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 24, n. 2, p. 335-342, June 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 13 de junho 2017. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679->

45

49742015000200017.

LEITE, S. P.; WESZ JUNIOR, V. J. Um estudo sobre o financiamento da política de desenvolvimento territorial no meio rural brasileiro. *Rev. Econ. Sociol. Rural*, Brasília, v. 50, n. 4, p. 645-666, Dec. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032012000400004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 16 jun. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20032012000400004>.

LOTTA, G.; FAVARETO, A. Desafios da integração nos novos arranjos institucionais de políticas públicas no Brasil. *Rev. Sociol. Polit.*, Curitiba, v. 24, n. 57, p. 49-65, Mar. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782016000100049&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 16 jun. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1678-987316245704>.

MOHER, D. LIBERATI, A. TETZLAFF, J. ALTMAN, D. G. PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med.* 2009;6:e1000097.

MORETTO NETO, L.; GARRIDO, P. O.; JUSTEN, C. E. Desenvolvendo o aprendizado em gestão social: proposta pedagógica de fomento às incubadoras sociais. *Cad. EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 828-845, Sept. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512011000300008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 16 de jun. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1679-39512011000300008>.

PACHECO, A. S. V.; MORETTO NETO, Luis; SILVA, K. V. Gestão Social nos Territórios da Cidadania: um estudo de caso no território do Meio Oeste do Contestado. *Revista de Ciências da Administração*, Florianópolis, p. 106-119, dez. 2015. ISSN 2175-8077. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/42212>>. Acesso em: 16 jun. 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.5007/%x>.

PADILHA, Y. L. Capital social e desenvolvimento de territórios: estudo multicase nos territórios da cidadania do Rio Grande do Norte. Dissertação apresentada ao programa de pós-graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, 2014.

PEREIRA, J. R. et al. Gestão social dos territórios da cidadania: o zoneamento ecológico-econômico como instrumento de gestão do território noroeste de Minas Gerais. *Cad. EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 724-747, Sept. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512011000300004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 16 de junho de 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1679-39512011000300004>

REDE BRASILEIRA DE PESQUISA E GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL. Disponível em : <<http://rete.inf.br/sobre-a-rede/>>. Acesso em 21 de junho de 2017.

SAMPAIO, RF; MANCINI, MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Rev. bras. fisioter.*, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, Feb. 2007.

SAMPIERI, R. H; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. *Metodologia de Pesquisa*. 5ª edição. McGraw-Hill, 2013.

TENÓRIO, F. G. (Re) visitando o conceito de gestão social. In: SILVA JÚNIOR, J. T. et al. (Org.). *Gestão Social – práticas em debate, teorias em construção*. 1. ed. Juazeiro do Norte: Editora Universidade Federal do Ceará, 2008, p. 58- 83.

ZANI, F. B.; TENORIO, F. G. Gestão social do desenvolvimento: a exclusão dos representantes dos empresários? O caso do Programa Territórios da Cidadania Norte-RJ. *Cad. EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 780-802, Set. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512011000300006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 16 jun. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1679-39512011000300006>.